

# BANDEIRANTES LEASING

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes SA Arrendamento Mercantil

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 44.071.785/0001-65

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, elaboradas na forma da Legislação Societária, normas do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 1999.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

A prioridade da política econômica do Governo brasileiro ao longo do primeiro semestre foi assegurar a manutenção da confiança dos mercados na continuidade do processo de estabilização.

No mês de janeiro, com as turbulências que afetaram o mercado financeiro, levando a um forte movimento de saída de divisas e pressão sobre o câmbio, o Governo flexibilizou o regime cambial, permitindo a livre flutuação do real. Ato contínuo, o Banco Central elevou a taxa de juros básico para evitar o "pass through" da desvalorização para a inflação.

Logo a seguir, o Banco Central iniciou um processo de redução gradual do juros básico, procurando reverter a alta que havia sido promovida para controlar a inflação. A taxa básica, que chegou a 45% a.a. durante o período mais crítico, recuou de modo gradativo e encerrou o semestre em 21% a.a.. Em resumo, o primeiro semestre teve um saldo favorável para a estabilidade da moeda, com a inflação e o balanço cambial sob controle e o nível de atividade já demonstrando alguns sinais de recuperação.

Para o segundo semestre, o Banco Central vem dando ênfase ao regime de "inflation targeting" para pautar suas ações, tendo como base o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA. Portanto, a redução do juros básico, elemento indispensável para o crescimento sustentado da atividade econômica, dependerá da consolidação dos progressos alcançados na área fiscal.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

A liberação da variação do câmbio afetou negativamente o mercado de leasing, com forte retração da produção de novas operações, comparativamente ao 1º semestre de 1998. No entanto, a nova estratégia comercial implementada neste período permitiu amenizar este impacto, de maneira que a variação na produção da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil foi 21,7% melhor que a média do mercado, permitindo à empresa subir duas posições no ranking das empresas do setor.

O saldo do imobilizado de arrendamento apresentou evolução positiva de 1,1% atingindo o montante de R\$ 506,5 milhões. O resultado, no primeiro semestre de 1999, foi de R\$ 4.349 mil, com retorno de 10,8% ao ano sobre o patrimônio líquido, que no final do semestre atingiu o montante de R\$ 39.942 mil.

### TECNOLOGIA - "BUG" DO MILÊNIO

Concluídos com resultados satisfatórios, em 1998, os trabalhos de conversão dos sistemas de processamento de dados relativos ao "Bug" do Milênio, e estando em fase final a certificação da conversão, a equipe de profissionais pode dedicar-se plenamente ao desenvolvimento de sistemas voltados às operações.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de agosto de 1999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>	<b>23.609</b>	<b>13.950</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>336.158</b>	<b>453.090</b>
Disponibilidades	2	105			
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>1.200</b>	<b>2.654</b>			
Aplicações no mercado aberto	1.200	1.152	<b>Depósitos</b>	<b>103.558</b>	<b>97.974</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.502	Depósitos interfinanceiros	103.558	97.974
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.822</b>	-			
Carteira própria	2.822	-			
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>5.745</b>	<b>1.887</b>			
Arrendamentos a receber:			<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	-	<b>92.466</b>
Setor privado	118.948	150.660	Recursos de debêntures	-	92.466
Arrendamentos a receber em atraso:					
Setor privado	8.206	7.159			
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(107.464)	(142.077)	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>94.541</b>	<b>57.133</b>
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(13.945)	(13.855)	Empréstimos no país - outras instituições	94.541	57.133
<b>Outros créditos</b>	<b>8.203</b>	<b>2.585</b>			
Negociação e intermediação de valores	4.492	-			
Diversos	4.627	2.949	<b>Outras obrigações</b>	<b>138.059</b>	<b>205.517</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(916)	(364)	Sociais e estatutárias	1.035	1.590
<b>Outros valores e bens</b>	<b>5.637</b>	<b>6.719</b>	Fiscais e previdenciárias	276	268
Outros valores e bens	5.636	6.367	Negociação e intermediação de valores	3.280	7
Despesas antecipadas	1	352	Diversas	133.468	203.652
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>38.801</b>	<b>28.646</b>			
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(4.730)</b>	-	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>196.934</b>	<b>58.430</b>
Arrendamentos a receber:					
Setor privado	53.815	66.270	<b>Depósitos</b>	<b>11.491</b>	<b>4.417</b>
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(53.815)	(66.270)	Depósitos interfinanceiros	11.491	4.417
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:					
Setor privado	6.248	2.772	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>18.489</b>	<b>20.125</b>
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(10.978)	(2.772)	Empréstimos no país - outras instituições	18.489	20.125
<b>Outros créditos</b>	<b>43.531</b>	<b>28.646</b>			
Negociação e intermediação de valores	952	-	<b>Outras obrigações</b>	<b>166.954</b>	<b>33.888</b>
Diversos	42.579	28.646	Fiscais e previdenciárias	45.320	33.874
Créditos de liquidação duvidosa	182	4	Negociação e intermediação de valores	1.499	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(182)	(4)	Diversas	120.135	14
<b>PERMANENTE</b>	<b>510.624</b>	<b>506.232</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>887</b>	<b>991</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>39.942</b>	<b>37.308</b>
Participação em coligada - no país	864	812	Capital social:		
Outros investimentos	23	1.166	De domiciliados no país	20.028	20.028
Provisão para perdas	-	(987)	Reservas de capital	1.277	1.277
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>451</b>	<b>390</b>	Reservas de lucros	18.637	16.003
Outras imobilizações de uso	876	699			
Depreciações acumuladas	(425)	(309)	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>573.034</b>	<b>548.828</b>
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>506.553</b>	<b>501.137</b>			
Bens arrendados	580.968	633.245			
Depreciações acumuladas	(74.415)	(132.108)			
<b>Diferido</b>	<b>2.733</b>	<b>3.714</b>			
Gastos de organização e expansão	5.391	5.335			
Amortizações acumuladas	(2.658)	(1.621)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>573.034</b>	<b>548.828</b>			

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.576</b>	<b>12.745</b>	-	<b>36.626</b>
REVERSÃO DE RESERVA	-	-	-	(547)	547	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	4.349	4.349
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
Reservas	-	-	217	3.646	(3.863)	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.033)	(1.033)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.793</b>	<b>15.844</b>	-	<b>39.942</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	-	-	<b>217</b>	<b>3.099</b>	-	<b>3.316</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.105</b>	<b>8.796</b>	-	<b>32.206</b>
REVERSÃO DE RESERVA	-	-	-	(1.523)	1.523	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	6.692	6.692
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
Reservas	-	-	334	6.291	(6.625)	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.590)	(1.590)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.439</b>	<b>13.564</b>	-	<b>37.308</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	-	-	<b>334</b>	<b>4.768</b>	-	<b>5.102</b>

CONTINUA...

**BANDEIRANTES LEASING**

Grupo Caixa Geral de Depósitos

**Bandeirantes SA Arrendamento Mercantil****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998**  
(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>160.304</b>	<b>124.840</b>
Operações de arrendamento mercantil	159.634	123.065
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	670	1.775
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(160.334)</b>	<b>(110.972)</b>
Operações de captação no mercado	(15.917)	(23.013)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(41.436)	(9.478)
Operações de arrendamento mercantil	(96.118)	(88.111)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.863)	9.630
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(30)</b>	<b>13.868</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>5.196</b>	<b>(1.619)</b>
Despesas de pessoal	(2.720)	(2.484)
Outras despesas administrativas	(2.539)	(2.589)
Despesas tributárias	(1.012)	(244)
Resultado de participação em coligada	(15)	(44)
Outras receitas operacionais	11.517	4.670
Outras despesas operacionais	(35)	(928)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.166</b>	<b>12.249</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>220</b>	<b>(313)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>5.386</b>	<b>11.936</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(880)</b>	<b>(5.143)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS</b>	<b>(157)</b>	<b>(101)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>4.349</b>	<b>6.692</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - EM R\$</b>	<b>103,14</b>	<b>158,71</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA  
OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998**  
(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>132.049</b>	<b>190.252</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b>31.818</b>	<b>83.015</b>
Lucro líquido do semestre	4.349	6.692
Depreciações e amortizações	76.957	84.829
Resultado de equivalência patrimonial	15	44
Superveniência de depreciação	(49.565)	(8.591)
Provisão para perdas em investimentos permanentes	62	41
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>100.231</b>	<b>107.237</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo:</b>	<b>44.314</b>	<b>43.983</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	23.449	-
Outras obrigações	20.865	43.983
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo:</b>	<b>535</b>	<b>29.324</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	29.018
Títulos e valores mobiliários	241	-
Operações de arrendamento mercantil	175	-
Outros valores e bens	119	306
<b>Alienação de bens e investimentos:</b>	<b>55.382</b>	<b>33.930</b>
Investimentos	175	-
Bens não de uso	3.926	3.615
Imobilizado de uso	28	4
Imobilizado de arrendamento	51.253	30.311
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>132.050</b>	<b>190.504</b>
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>1.033</b>	<b>1.590</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>55.464</b>	<b>79.961</b>
Bens não de uso	3.306	5.568
Imobilizado de uso	52	15
Imobilizado de arrendamento	52.106	74.378
<b>APLICAÇÕES NO DIFERIDO</b>	<b>4.024</b>	<b>3.343</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>18.699</b>	<b>13.091</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	434	-
Operações de arrendamento mercantil	-	10.844
Outros créditos	18.265	2.247
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>52.830</b>	<b>92.519</b>
Depósitos	13.269	5.920
Recursos de debêntures	39.561	66.639
Obrigações por empréstimos e repasses	-	19.960
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1)</b>	<b>(252)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>(252)</b>
<b>DISPONIBILIDADES:</b>		
Início do semestre	3	357
Fim do semestre	2	105
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1)</b>	<b>(252)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998**  
(Em Milhares de Reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade integra o Sistema Financeiro Bandeirantes e tem como objetivo principal a prática das operações de arrendamento mercantil, definidas pela Lei nº 6.099/74. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídas.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

**a) Arrendamentos:** A conta "Arrendamentos a receber" representa o valor das contraprestações a receber, atualizadas conforme critérios estabelecidos nos contratos. As "Rendas a apropriar de arrendamentos a receber" correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas como rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84.

**b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**c) Provisões para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas:

a) nas análises das operações de arrendamento mercantil em aberto (vencidas e não vencidas);  
b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração da Sociedade na constituição da provisão, exigidos pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

**d) Investimentos:** A participação em coligada, representada por 14,13% no capital da Banagro Bandeirantes Agro-pecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Imobilizado de Arrendamento:** O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas, ambos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%. São as seguintes as taxas anuais de depreciações permitidas fiscalmente: veículos e afins, 20% e 25%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10% e 20%; instalações, 10%; imóveis, 4%; embarcações, 10%; e aeronaves, 10%.

**f) Perdas em Arrendamentos Diferidas:** Correspondem as perdas apuradas nas vendas de bens pelo valor residual dos contratos, que são amortizadas pelo restante do prazo de vida útil fiscal do bem, reduzido em 30%. Para efeito destas demonstrações contábeis, o saldo de perdas a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

**g) Diferido:** Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de

dezembro de 1995, sendo composto, basicamente, por gastos de reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais, amortizáveis em cinco anos.

**h) Operações de Arrendamento Mercantil:** Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, a Sociedade ajusta suas demonstrações contábeis pela diferença apurada entre o valor contábil de arrendamentos a receber e imobilizado de arrendamento e o valor presente de sua carteira de arrendamento mercantil, à respectiva taxa interna de retorno de cada contrato. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

**i) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. Referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998).

**4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Neste semestre, foi constituída provisão sobre créditos de arrendamento e outros créditos no montante de R\$ 6.863 (reversão de R\$ 9.630 em 1998). Os créditos registrados na conta de "Créditos de liquidação duvidosa", vencidos há mais de 360 dias, foram baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.404 (R\$ 5.230 em 1998) e houve recuperação de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 242 (R\$ 1.316 em 1998).

**5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	* 1999	1998
Créditos tributários	40.193	26.667
Devedores por depósitos em garantia	2.091	1.916
Imposto de renda a compensar	961	903
Devedores diversos - país	3.214	1.368
Outros	747	741
<b>Total</b>	<b>47.206</b>	<b>31.595</b>

**6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

A Sociedade constitui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme demonstrado a seguir:

	1999	1998
<b>Imposto de Renda</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	5.649	5.422
Outras provisões	3	10
Sobre prejuízos fiscais	31.063	17.268
<b>Total</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>

**Contribuição Social**

	1999	1998
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	3.474	3.396
Outras provisões	4	7
Sobre base negativa	-	564
<b>Total</b>	<b>40.193</b>	<b>26.667</b>

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em termos globais, as operações de arrendamento mercantil são contratadas com base em prazos,

# BANDEIRANTES LEASING

Grupo Caixa Geral de Depósitos

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 44.071.785/0001-65

## Bandeirantes SA Arrendamento Mercantil

taxas e moedas, compatibilizados com as condições sob as quais os recursos destinados aos arrendamentos são captados (depósitos interfinanceiros, empréstimos em moeda nacional e estrangeira). O valor presente da carteira de arrendamento mercantil em 30 de junho de 1999, consideradas as taxas internas de retorno das operações, totaliza R\$ 281.548 (R\$ 318.213 em 1998). Conforme previsto no Ofício-Circular nº 1/96 da CVM, a Sociedade está dispensada de apurar o valor de mercado da carteira de arrendamento mercantil. Os saldos dos demais instrumentos financeiros são aproximados de seus valores de mercado. As operações com derivativos em aberto, em 30 de junho de 1999, referem-se a contratos de "swap", cujo saldo ponderado, registrado em conta de compensação, totaliza R\$ 743.501 (R\$ 9.242 em 1998). Os ajustes originados desses contratos, registrados no ativo, totalizam R\$ 5.444 e no passivo, R\$ 4.779 (R\$ 7 em 1998), classificados na conta "Negociação e intermediação de valores".

### 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Aplicações em operações compromissadas	1.200	1.152	102	70
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	-	1.502	-	1.965
Captações interfinanceiras - CDI	(115.049)	(102.175)	(14.560)	(6.157)
Obrigações por empréstimos	(98.924)	(65.934)	(37.009)	(8.133)
Cessão de créditos	(10.208)	(11.324)	(535)	(1.344)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(21)	(12)	(61)	(65)

### 9. AJUSTE PELA SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIÇÃO

A Sociedade registra suas operações através de critérios contábeis específicos descritos na Nota 3 h. De conformidade com a Circular nº 1.429, do BACEN, a Sociedade procedeu aos ajustes nas operações de arrendamento com base no cálculo do valor presente do fluxo de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato.

Nos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, estes ajustes resultaram em superveniência de depreciações no montante de R\$ 49.565 e R\$ 8.591, respectivamente.

### 10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	1999	1998
<b>Bens arrendados</b>		
Veículos e afins	449.946	464.616
Máquinas e equipamentos	92.560	120.754
Outros	31.355	39.991
Perdas em arrendamento, líquidas	7.107	7.884
<b>Subtotal</b>	<b>580.968</b>	<b>633.245</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Depreciações acumuladas	(249.749)	(242.849)
Superveniência de depreciação	175.334	110.741
<b>Subtotal</b>	<b>(74.415)</b>	<b>(132.108)</b>
<b>Total</b>	<b>506.553</b>	<b>501.137</b>

### 11. GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Os saldos, líquidos de amortização acumulada, são assim representados:

	1999	1998
Gastos em imóveis de terceiros	34	27
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	90	71
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	2.609	3.616
<b>Total</b>	<b>2.733</b>	<b>3.714</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>ANTÔNIO TOMÁS CORREIA</b>	- Presidente
<b>ALKIMAR RIBEIRO MOURA</b>	- Conselheiro
<b>ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIRA PORTO</b>	- Conselheiro

## DIRETORIA

<b>CARLOS PRIETO TRAGUELHO</b>	- Diretor-Presidente	Barueri, 18 de agosto de 1999
<b>ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO</b>	- Diretor Presidente	<b>LUIZ FALVELLA</b>
<b>ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEMA REIS</b>	- Diretor	Contador - CRC-1SP142881/O-2
<b>ANTONIO GERALDO TOLEDO MORAES</b>	- Diretor	
<b>THOMAS PETER SIMMONDS</b>	- Diretor	
<b>THOMÁS TOSTA DE SÁ</b>	- Diretor	

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL em 30 de junho de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com observância às diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para insuficiência (ou superveniência) de depreciação, classificada no ativo

### 12. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

São vencíveis até 11 de junho de 2002, atualizados pela variação da Taxa Referencial - TR, acrescida de juros que variam entre 11% a 19% a.a., e pré-fixados com taxa de juros que variam entre 18,16% a 38,48% a.a., com vencimento em 14 de maio de 2001.

### 13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

São representadas por recursos em moedas estrangeira e nacional, atualizadas pela variação cambial, Taxa Referencial -TR e Taxa de Juros de Longo Prazo -TJLP, com encargos variando de 9,31% a 12% a.a..

### 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representadas, principalmente, pela provisão para imposto de renda diferido, calculado sobre o ajuste da superveniência de depreciação no montante de R\$ 43.834 (R\$ 27.685 em 1998), classificado no passivo exigível a longo prazo.

### 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Referem-se principalmente, a saldos de credores por antecipação de valor residual, no montante de R\$ 250.943 (R\$ 201.438 em 1998).

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 42.164 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 475,00 por ação.

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. Neste semestre os acionistas terão direito a dividendos no valor de R\$ 24,50 por ação, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado.

### 17 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	1999	1998
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		
Rendas de juros de mora e multa	5.509	4.198
Reversão de contribuição social	5.376	-
Reversão de provisões operacionais	-	17
Outras rendas operacionais	632	455
<b>Total</b>	<b>11.517</b>	<b>4.670</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		
Variações monetária passivas	-	664
Outras	35	264
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>928</b>

### 18. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível. No semestre findo em 30 de junho de 1999, a sociedade procedeu a reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre a isonomia de diferenças de alíquotas da Contribuição Social correspondente aos anos calendários de 1996, 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer dos consultores jurídicos. O seu efeito, no montante de R\$ 5.376, foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais".

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

Durante este semestre, utilizando-se a prerrogativa da Lei nº 9.779 de 09 de janeiro de 1999, os questionamentos judiciais relacionados ao Programa de Integração Social - PIS, foram liquidados no montante de R\$ 414.

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil é patrocinadora do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa Entidade, no semestre, totalizou R\$ 10 (R\$ 11 em 1998).

b) A remuneração dos administradores totalizou, no semestre, R\$ 110 (R\$ 176 em 1998).

ARTHUR  
ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP00123/O-1  
Sebastião de Paula Nogueira  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1RJ02366/T-3SP